



DO IMPRESSO ÀS MÍDIAS DIGITAIS: A TRAJETÓRIA DE *POLLYANNA* E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES

Eixo 04 - Educação, Comunicação e Práticas de Multiletramento

Rosângela de Aragão MAIA¹

Maria Neide SOBRAL²

RESUMO

Publicado em 1913, *Pollyanna*, de Eleanor H. Porter, tornou-se um clássico da literatura infantojuvenil ao abordar, por meio do “jogo do contente”, valores como otimismo, resiliência e esperança. Este artigo analisa a trajetória da obra e suas adaptações em diferentes mídias e contextos socioculturais, destacando seu potencial pedagógico no Ensino Fundamental. A partir de uma abordagem multimodal e transmidiática, evidencia-se como *Pollyanna* contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, alinhando-se às diretrizes da BNCC e às concepções de formação integral. A análise demonstra que a obra, além de seu valor literário, funciona como recurso educativo capaz de promover aprendizagens significativas, estimulando empatia, autorregulação e reflexão ética. Assim, *Pollyanna* reafirma sua relevância ao integrar práticas pedagógicas contemporâneas e dialogar com as demandas educativas do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Competências socioemocionais; literatura infantojuvenil; multimodalidade; *Pollyanna*; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Published in 1913, *Pollyanna*, by Eleanor H. Porter, became a classic of children's literature by addressing, through the "glad game," values such as optimism, resilience, and hope. This article analyzes the trajectory of the work and its adaptations across different media and sociocultural contexts, highlighting its pedagogical potential in elementary education. From a multimodal and transmedia approach, it is shown how *Pollyanna* contributes to the development of socio-emotional skills, in alignment with the BNCC guidelines and concepts of integral education. The analysis demonstrates that the work, beyond its literary value, serves as an educational tool capable of promoting meaningful learning by fostering empathy, self-regulation, and ethical reflection. Thus, *Pollyanna* reaffirms its relevance by integrating contemporary pedagogical practices and responding to the educational demands of the 21st century.

KEYWORDS: Children's literature; multimodality; pedagogical practices; *Pollyanna*; Socio-emotional skills .

¹ Universidade Tiradentes-UNIT; Mestranda em Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEG) da Universidade Tiradentes (UNIT), e-mail: mestrado_rosangela@souunit.com.br

² Universidade Tiradentes-UNIT ; Doutora em Educação ; Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEG) da Universidade Tiradentes(UNIT), Sergipe (SE)E-mail: maria_neide@unit.br



1 Introdução

Em 1913 foi publicada a obra *Pollyanna* pela escritora norte-americana Eleanor H. Porter, que se tornou um clássico da literatura infanto-juvenil (Porter, 2023). A narrativa gira em torno de uma jovem órfã que, apesar das adversidades, adota uma visão otimista da vida por meio do “jogo do contente” como uma estratégia emocional ensinada por seu pai, baseada em encontrar algo positivo em qualquer situação (Levine, Murray (2007). Mais do que uma personagem carismática, *Pollyanna* representa otimismo e confiança de dias melhores, mesmo diante das adversidades, ela é resiliente. Sua história conquistou leitores mundialmente, atravessando gerações, sendo traduzida para diversos idiomas e adaptada para diferentes mídias, como cinema, televisão, teatro e quadrinhos (Halliwell *et al.*, 2022).

A obra *Pollyanna* é analisada em sua trajetória histórica e editorial, considerando as transformações desde sua versão impressa original até suas adaptações digitais e multimodais (Passarelli *et al.*, 2025). Ressignificada em distintos contextos socioculturais, como na Turquia, onde se tornou um ícone cultural e midiático, a narrativa evidencia sua capacidade de dialogar com novos públicos e suportes (Dolaykaya, 2022).

A análise busca entender como essas adaptações em diferentes mídias, como quadrinhos, filmes, séries e materiais didáticos, contribuem para sua permanência nas práticas pedagógicas contemporâneas, especialmente no Ensino Fundamental. De acordo com Passarelli *et al.* (2025), estratégias transmidiáticas presentes em plataformas como YouTube, televisão infantojuvenil e conteúdos digitais educativos recriam a narrativa de forma interativa e multimodal, ampliando seu alcance cultural e educativo.

Além disso, as práticas pedagógicas contemporâneas, ao valorizarem competências socioemocionais como empatia, autorregulação e esperança, conferem nova atualidade à narrativa de Porter. O otimismo defendido pela protagonista se alinha com concepções educativas como as de Paulo Freire (2003), que ver a educação como um ato de transformação e de esperança ativa. Nesse sentido, *Pollyanna* pode ser lida hoje não apenas como um clássico da literatura infantojuvenil, mas como um instrumento de formação ética e emocional dos leitores, ressoando tanto nas salas de aula quanto nas diversas mídias em que continua a circular.

A importância da obra reside não apenas em seu valor literário e narrativo, mas, como objeto de análise, em sua capacidade de provocar reflexões sobre comportamento humano,



educação emocional e enfrentamento das dificuldades cotidianas, aspectos que continuam relevantes no cenário educacional e social. Tillott et al. (2022) demonstram que contos e histórias infantis, como a de *Pollyanna*, quando trabalhados pedagogicamente, podem promover o desenvolvimento da resiliência emocional, autorregulação e empatia em crianças do Ensino Fundamental, contribuindo para sua formação integral.

2 Fundamentação Teórica

A leitura de *Pollyanna* tem assumido diferentes significados e funções ao longo do tempo, conforme os valores e as práticas pedagógicas em vigor. A obra, ao ser apropriada por novos públicos, vai se ajustando aos contextos históricos e culturais em que é lida, ganhando novos sentidos e propósitos.

Essa visão de que o sentido de uma obra é sempre plural e em constante transformação é reafirmada por Chartier (2002a, p. 93):

As obras não têm sentido estável, universal, imóvel. São investimentos de significações plurais e móveis, construídas na negociação entre uma proposição e uma recepção, no encontro entre as formas e os motivos que lhes dão sua estrutura e as competências ou as expectativas dos públicos que delas se apropriam.

. A obra é, portanto, um exemplo claro de como uma narrativa pode transcender suas origens e permanecer relevante tanto no contexto educacional quanto na experiência literária dos leitores contemporâneos. Suas diversas adaptações para mídias como filmes, séries e quadrinhos demonstram sua capacidade de se reinventar ao longo do tempo. Essa ideia evidencia a natureza do texto literário, como é o caso de *Pollyanna*, cuja interpretação e significado variam conforme o contexto histórico, cultural e social de cada época e comunidade leitora.

Essa perspectiva é reforçada por Chartier (1999a, p. 16–17), ao afirmar que:

Uma história da leitura, não deve, pois, limitar-se à genealogia única de nossa maneira contemporânea de ler em silêncio e com os olhos. Ela tem, também e sobretudo, a tarefa de encontrar os gestos esquecidos, os hábitos desaparecidos. Essa iniciativa é muito importante, pois revela, além da distante estranheza de práticas antigamente comuns, estruturas específicas de textos compostos para usos que não são mais os mesmos dos leitores de hoje.



A citação ressalta como a leitura, e suas práticas associadas, mudam ao longo do tempo. Para entender como a obra *Pollyanna* tem sido ressignificada, é necessário considerar não apenas as formas como ela é lida no presente, mas também como os contextos históricos e as práticas de leitura do passado influenciam sua interpretação.

O contexto histórico em que *Pollyanna* foi escrita e publicada é fundamental para uma compreensão mais profunda de suas mensagens. Lançado em 1913, o livro reflete uma sociedade estadunidense em transição, marcada por intensas mudanças sociais, culturais e econômicas, impulsionadas pela consolidação da Revolução Industrial, pela rápida urbanização e pelo avanço da tecnologia. A Revolução Industrial influenciava diretamente a vida cotidiana, ao mesmo tempo em que novos ideais de individualismo e progresso social ganhavam destaque. Esse período é descrito por Robert Bellah (1985, p. 22) como um momento de "tensão entre os valores do individualismo e da coletividade, em que as pessoas eram incentivadas a serem autossuficientes, ao mesmo tempo em que buscavam uma maior união social".

O otimismo presente na obra de Porter não deve ser entendido apenas como uma característica da protagonista, mas como parte de um movimento cultural mais amplo de esperança e valorização do poder individual. Nesse sentido, a autora antecipa o que mais tarde seria conhecido como "otimismo americano", uma visão que enxerga na atitude positiva uma forma de superação das adversidades. Essa concepção também é abordada por William James (1842–1910), precursor da psicologia moderna, cuja teoria das emoções permanece atual e relevante para compreender as relações entre pensamento, sentimento e comportamento.

A obra *Pollyanna* dialoga com a concepção de Paulo Freire de que a educação é "um processo de esperançosa busca" (Freire, 2003, p. 52) e também "uma forma de intervenção no mundo" (Freire, 2006, p. 61). A postura otimista da personagem diante das adversidades expressa um modo de "esperançar" que promove transformação nas relações e no ambiente ao seu redor, contribuindo para uma educação humanizadora baseada em valores como empatia, resiliência e esperança.

Além de seu valor literário, *Pollyanna* se insere nas discussões educacionais do início do século XX, período marcado pelas reformas do movimento de educação progressiva nos Estados Unidos, que buscavam uma formação mais inclusiva e integral dos alunos, valorizando aspectos emocionais, éticos e sociais, além do ensino acadêmico tradicional (Cremin, 1961; Tyack & Cuban, 1995). Essas mudanças refletiam uma preocupação crescente com o desenvolvimento de



competências socioemocionais, como empatia, resiliência e autorregulação, consideradas essenciais para o bem-estar emocional e o sucesso escolar (Durlak et al., 2011; CASEL, 2020). Nesse contexto, a obra *Pollyanna*, publicada em 1913, destaca-se por apresentar uma forte mensagem de educação para a vida, enfatizando justamente esses valores por meio da personagem que adota uma postura otimista diante das adversidades, influenciando positivamente seu ambiente (Harde & Kokkola, 2014).

A obra *Pollyanna* contribui para reflexões sobre a educação voltada ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e autorregulação, competências cada vez mais valorizadas nas práticas pedagógicas atuais. De acordo com a CASEL (2020), essas habilidades são essenciais para a formação integral dos estudantes. Assim, *Pollyanna* mantém sua relevância ao dialogar tanto com os desafios de sua época quanto com questões educacionais contemporâneas, revelando-se uma obra aberta a múltiplas interpretações conforme o contexto em que é lida.

2.1 Pollyana: dos Estados Unidos ao Brasil (tamanho 12 e negrito)

A tradução de *Pollyanna* por Monteiro Lobato, em 1934, marcou não apenas a chegada da obra ao Brasil, mas também uma aproximação ideológica com os Estados Unidos em um período de intensas transformações sociais e culturais. No contexto da Política da Boa Vizinhança, os EUA buscavam fortalecer laços com a América Latina, utilizando a cultura como meio de influência (Tota, 2000). A mensagem otimista da obra, nesse cenário, contribuiu para a difusão de valores associados à estabilidade social e ao conformismo, favorecendo a manutenção da ordem e desencorajando críticas às desigualdades (Harde & Kokkola, 2014).

Uma leitura crítica de gênero revela que o otimismo de *Pollyanna* pode obscurecer as complexidades da experiência feminina, ao projetar uma visão idealizada da vida das mulheres. Segundo Amaro (2019), a personagem representa um modelo tradicional de gênero, que ignora os desafios enfrentados pelas mulheres, especialmente no equilíbrio entre trabalho e vida doméstica. Ao idealizar a felicidade como solução universal, a obra simplifica conflitos sociais e reforça papéis que perpetuam o conformismo feminino. Essa valorização da adaptação também dialoga com os ideais da Escola Nova no Brasil, que, apesar de progressista, buscava formar indivíduos ajustados às novas demandas sociais, sem necessariamente questionar as estruturas de poder (Dewey, 1938).



A personagem *Pollyanna* reforça um modelo de feminilidade passiva e adaptativa, ao sugerir que virtudes como o otimismo são respostas ideais para os desafios da vida. Essa perspectiva tende a desestimular a crítica social, especialmente em relação à condição feminina. Moura (1995) interpreta a chegada da obra ao Brasil como parte de uma “invasão simbólica” promovida pelos Estados Unidos, cujo objetivo era disseminar valores como otimismo e consumismo. A introdução de produtos culturais como *Pollyanna* e itens simbólicos, como a Coca-Cola, fez parte da estratégia americana de consolidação de uma hegemonia cultural baseada em valores como otimismo, consumismo e padronização de estilo de vida (Moura, 1995).

No Brasil, a obra ganhou destaque entre meninas, especialmente entre as décadas de 1940 e 1970, por seu caráter moralizante e formativo, alinhando-se à literatura escolar da época. Atualmente, *Pollyanna* continua sendo utilizada no contexto educacional por sua capacidade de dialogar com propostas contemporâneas de ensino.

Rojo (2012) destaca os multiletramentos como forma de ampliar as práticas de leitura, enquanto Santaella (2015) reforça a importância das múltiplas linguagens para desenvolver a leitura crítica. A BNCC (2017) também valoriza competências socioemocionais, como empatia e resiliência, presentes na narrativa. Autores como Libâneo (2013) e Freire (1996) defendem uma educação integral e humanizadora, perspectiva que se alinha aos valores transmitidos pela obra. Por seu formato acessível e adaptável, *Pollyanna* se configura como narrativa multimodal, capaz de estimular a imaginação dos alunos, elemento essencial para o desenvolvimento criativo e intelectual, segundo Vygotsky.

2.2 Do impresso à multimodalidade na obra de *Pollyanna*

De acordo com teóricos como Goleman (1996) e Wallon (1968), a capacidade de compreender as próprias emoções e as dos outros é um aspecto fundamental do desenvolvimento humano. A afetividade, portanto, desempenha um papel central nos processos de aprendizagem e formação integral dos indivíduos. Nesse sentido, *Pollyanna* ressignifica-se a cada geração, adaptando-se às transformações sociais e educacionais, o que contribui para a manutenção de sua relevância no contexto escolar contemporâneo.

Gomes, Fontinele e Nascimento (2024, p. 2) destacam que:

As últimas décadas têm sido marcadas pelo avanço tecnológico e pela prevalência dos dispositivos digitais, o que tem ressignificado as relações sociais e ampliado as



práticas de leitura e escrita para novas proporções. Da mesma forma, há uma crescente demanda pela incorporação de ferramentas e artefatos digitais em contextos pedagógicos. Assim, essas mudanças não apenas desafiam, mas também redefinem as práticas tradicionais de letramento, abrindo espaço para os multiletramentos, os quais têm um impacto significativo no ambiente escolar.

É fundamental considerar os documentos oficiais que orientam a educação no Brasil, especialmente diante das novas demandas sociais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca, no Ensino Médio, a importância da cultura digital, das culturas juvenis e dos multiletramentos: “Do ponto de vista das práticas contemporâneas de linguagem, ganham mais destaque, no Ensino Médio, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos” (Brasil, 2017, p. 498). Essa orientação reforça a pedagogia dos multiletramentos, que vê o estudante como protagonista do próprio aprendizado e da construção de significados no contexto social.

Nesse contexto, o *Manifesto de Nova Londres* (New London Group, 1996) amplia o conceito tradicional de letramento ao incorporar as múltiplas linguagens e formas de comunicação presentes na sociedade contemporânea. Como destaca Rojo (2016), essa proposta responde às demandas de um mundo globalizado, multicultural e midiático, ao propor uma pedagogia dos multiletramentos que visa formar sujeitos críticos e capazes de atuar em diferentes contextos comunicativos.

Além disso, Rojo e Moura (2019) ressaltam que o conceito de multiletramentos envolve duas dimensões importantes: a diversidade cultural trazida pelos movimentos migratórios e a variedade de linguagens presentes nos textos atuais, como imagens, música, dança, gestos, além da linguagem verbal, oral e escrita.

Para Magda Soares (2022, p. 44), o letramento vai além da alfabetização mecânica e envolve a participação em diversas práticas sociais de leitura e escrita, inserindo o indivíduo em contextos onde a linguagem escrita tem significado real. Isso contribui para a formação de sujeitos críticos e capazes de interagir com o mundo. Segundo ela, o letramento é “o estado ou condição de quem se envolve em numerosas e variadas práticas sociais de leitura e escrita”. Kleiman (1995, p. 18) complementa essa ideia ao definir letramento como “um conjunto de práticas sociais que utilizam a escrita como sistema simbólico e tecnologia em contextos específicos e para objetivos específicos”.

Na educação contemporânea, cresce a busca por práticas pedagógicas que integrem



tecnologias digitais e múltiplas linguagens, com o objetivo de desenvolver, como orienta a BNCC, competências alinhadas a um mundo dinâmico e interconectado (Brasil, 2017). A obra *Pollyanna*, em suas diversas versões livro, filmes, quadrinhos e mídias digitais, possibilita abordagens multimodais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Compreender essa proposta exige considerar o percurso histórico da mediação cultural, desde a invenção da prensa por Gutenberg, que democratizou o acesso ao conhecimento, até os suportes digitais atuais. Darnton (1992) destaca o impacto profundo da circulação do livro impresso nas práticas de leitura e na difusão do saber. Hoje, as tecnologias digitais intensificam essa circulação, exigindo novas formas de interação e aprendizagem.

Nesse contexto, o conceito de multimodalidade torna-se essencial, ao integrar textos, imagens, sons e vídeos. Chartier (1990) afirma que o sentido de um texto depende do meio em que é veiculado e do contexto de leitura, ressaltando que livro, televisão, rádio e internet compõem um ambiente de leitura. Assim, a adoção de recursos digitais amplia as possibilidades pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais interativa, significativa e conectada às exigências do século XXI.

2.3 *Pollyana* como objeto de ensino

Segundo Libâneo (2018), a escola assume um papel social transformador por meio de suas práticas educativas, sendo a pedagogia responsável por refletir sobre os objetivos da educação no contexto social. Nesse cenário, o brincar, especialmente na infância, destaca-se como prática pedagógica essencial. O brincar contribui amplamente para o desenvolvimento integral da criança, estimulando habilidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais. Além disso, as brincadeiras refletem a cultura do meio em que a criança está inserida, contribuindo para sua formação cultural e social.

Ao se propor práticas que rompem com o modelo tradicional de ensino, pode haver resistência. Essa resistência é explicada por Paulo Freire (2021) ao criticar a "educação bancária", que trata o aluno como receptor passivo. Em oposição, defende-se uma educação dialógica e participativa, que valorize a construção ativa do conhecimento.

Nesse mesmo sentido, Libâneo (2018) reafirma que práticas educativas moldam o papel social da escola, reforçando que a pedagogia deve buscar integrar a educação à realidade social dos estudantes, promovendo a transformação por meio da aprendizagem crítica.



Vygotsky (2001) acrescenta que o aspecto emocional é fundamental no processo educacional. O interesse pela escrita, por exemplo, nasce de sentimentos como curiosidade e admiração. Assim, o trabalho com a literatura como no caso da obra *Pollyanna* favorece o desenvolvimento emocional e intelectual dos alunos.

As múltiplas versões de *Pollyanna*, tais como livros, filmes e quadrinhos, incorporam recursos visuais que reforçam a mensagem de otimismo e resiliência. Essas adaptações multimodais ampliam a comunicação com os leitores, tornando a experiência estética e pedagógica mais acessível e impactante. Como demonstram Wardell (2014) e Passarelli et al. (2025), tanto as adaptações cinematográficas clássicas quanto as versões digitais contemporâneas exploram elementos visuais como iluminação nostálgica, figurinos simbólicos e linguagem audiovisual interativa, os quais potencializam a recepção emocional da obra e promovem maior envolvimento do público com a narrativa.

No contexto escolar, *Pollyanna* vai além do entretenimento e se torna um recurso potente para trabalhar valores como empatia, superação e cidadania, em sintonia com as competências socioemocionais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC também destaca a importância do domínio de diferentes linguagens verbais, visuais, sonoras e digitais no processo de ensino-aprendizagem, o que reforça o papel da multimodalidade como uma estratégia formativa.

No ambiente escolar, *Pollyanna* ultrapassa o papel de mero entretenimento e se consolida como uma ferramenta pedagógica que promove reflexões sobre valores como empatia, superação e cidadania, aspectos diretamente relacionados às competências socioemocionais propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, a BNCC ressalta a importância do domínio de múltiplas linguagens verbais, visuais, sonoras e digitais no processo de aprendizagem, o que evidencia a relevância da multimodalidade na formação de estudantes mais preparados para os desafios atuais.

Conforme afirma Delors (1998, p. 101), é tarefa da educação “[...] proporcionar as condições para aprender a aprender, com base em quatro pilares: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos”. Esses pilares são reforçados pela multimodalidade, que oferece aos alunos a possibilidade de interagir com o conhecimento de formas variadas, estimulando seu desenvolvimento integral.

Essa abordagem, ao considerar diferentes mídias e linguagens, não apenas enriquece a experiência do aluno, mas também propicia uma formação mais completa e adequada ao contexto



contemporâneo. Como ressalta Costa (2020, p. 45), a elaboração de arquivos de textos (escritos ou orais), imagens estáticas (fotos, ilustrações, gráficos, infográficos) e em movimento (vídeos), incluindo ainda outros recursos (sonoplastias, músicas), exige procedimentos tecnológicos e estratégias mentais de escrita e leitura específicas dos textos multimodais, na medida em que as potencialidades de representação e de comunicação variam de uma modalidade para outra. Nesse sentido, a obra *Pollyanna*, em suas múltiplas versões, exemplifica como a multimodalidade pode ser um recurso pedagógico eficiente para a construção de sentidos e para o desenvolvimento de habilidades essenciais à sociedade atual.

O objeto de ensino envolve qualquer recurso ou conteúdo usado para ajudar na aprendizagem (PIMENTA, 2018). Quando *Pollyanna* é trabalhada em diferentes formatos livros, e-books, filmes, audiolivros, os alunos se envolvem de forma mais dinâmica e criativa. No ensino fundamental, atividades como debates, dramatizações e projetos ajudam a desenvolver valores importantes como empatia, superação e cidadania. Usar essas versões multimodais permite que os estudantes não só consumam, mas também criem conteúdos, tornando a aprendizagem mais ativa e conectada com o dia a dia. Assim, *Pollyanna* ajuda a formar leitores críticos e preparados para o mundo atual.

Segundo Bastos (2021), a escola deve formar alunos curiosos, criativos, éticos e colaborativos qualidades que se alinham ao uso de recursos multimodais no processo educativo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) valoriza o uso de múltiplas linguagens como meio para promover uma formação integral, e a obra *Pollyanna*, quando explorada de forma multimodal, contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais. Autores como Santaella (2015) e Canson (2006) ressaltam que a multimodalidade e as tecnologias digitais potencializam uma aprendizagem mais dinâmica e crítica, enquanto Dewey (2007) defende uma educação ativa e centrada na experiência do aluno. Assim, este estudo evidencia o potencial de *Pollyanna* como recurso que torna o ensino mais interativo e significativo, em sintonia com as demandas contemporâneas.

Este estudo estabelece um diálogo entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), teorias educacionais contemporâneas e os princípios da multimodalidade, ressaltando o potencial da obra *Pollyanna* como recurso pedagógico. A utilização de diferentes mídias no processo de ensino-aprendizagem contribui para tornar as aulas mais interativas e significativas, ampliando as experiências dos estudantes e respondendo de maneira eficaz às exigências de uma sociedade cada



SIMEDUC

12º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação
3º Fórum Permanente Paulo Freire

22 a 24 de outubro de 2025

ISSN: 2179-4901

vez mais complexa e tecnológica.

Considerações Finais

A obra *Pollyanna*, publicada em 1913, permanece relevante por sua capacidade de adaptação aos desafios atuais da educação. Por meio do “jogo do contente”, oferece uma proposta pedagógica que promove o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais, como empatia e resiliência. Quando explorada de forma multimodal, em consonância com a BNCC, a narrativa ultrapassa o campo literário e se torna um recurso educativo valioso. Sustentada por uma base teórica sólida, *Pollyanna* reafirma o papel transformador da literatura na formação integral dos estudantes no século XXI.



Referências

AMARO, Luanna Vaz. **Circularidades e vozes: a religiosidade na educação feminina em meados do século XX**. Veredas da História, [online], v. 12, n. 2, p. 155-195, dez., 2019, ISSN 1982-4238

BASTOS, Ícaro Franca, **O papel das inteligências social e emocional e dos pensamentos crítico e sistêmico no desenvolvimento de um indivíduo autônomo** / Ícaro Franca Bastos. Universidade Tiradentes, Mestrado em Educação, Aracaju: UNIT, 2021.

BARROS, L. M. **Comunicação e Educação**: Além de forma e conteúdo. In: Revista Ação Midiática: Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura. Curitiba: v.1, n.1, p. 1-17, 2011

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning). **What is SEL?** Chicago, IL: CASEL, 2020.

CREMIN, Lawrence A. **The Transformation of the School: Progressivism in American Education, 1876–1957**. New York: Alfred A. Knopf, 1961.

CHARTIER, Roger. **A Aventura do Livro**: Do Leitor ao Palco. São Paulo: Ed. Unesp. 1996

CHARTIER, Roger. **A Aventura do Livro**: Do Leitor ao Palco. São Paulo: Ed. Unesp. CHARTIER, Roger. **A aventura do Livro**: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP, 1999. 1996

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre incerteza e quietudes. Porto Alegre: Editora da URGs, 2002.

COSSON, Rildo. **Letramento e práticas de leitura e escrita**: Reflexões sobre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Parábola, 2011. p. 12.

COSTA, Mitia Risi dos Santos. **A abordagem multimodal: uma proposta didática-pedagógica de letramentos digital e crítico**. Revista Leia Escola, Campina Grande, v. 20, n. 3, p. 38–57, 2020.013.

DARNTON, Robert. **A Questão dos Livros**: Passado, Presente e Futuro. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2009

DELORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.



DEWEY, John. **Experience and Education**. New York: Touchstone, 1938.

DOLAYKAYA, Mürüvvet Mira Pınar (2022). *Tracing Pollyanna in Turkish Children's Literature*. *International Journal of Philology and Translation Studies*, 4(2), 147-159

DURLAK, Joseph A. et al. *The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions*. *Child Development*, v. 82, n. 1, p. 405–432, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

HARDE, Roxanne; KOKKOLA, Lydia (orgs.). *Eleanor H. Porter's Pollyanna: A Children's Classic at 100*. New York: Routledge, 2014.

HALLIWELL, E. Muntaza, Kusumayanti & Cahyawati (2022). *The Representation of Optimism in Eleanor H. Porter's Pollyanna*.

LEVINE, Murray (2007). *Pollyanna and the Glad Game: A potential contribution to positive psychology*. *The Journal of Positive Psychology*, 2(4), 219–227.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018

LIBÂNEO, José Carlos. *Licenciatura em Pedagogia: a ausência dos conteúdos específicos do ensino fundamental*. In: GATTI, Bernadete Angelina et al. (Org.). *Por uma Política Nacional de Formação de Professores*. São Paulo: UNESP, 2013. P. 73-94

MOURA, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil – a penetração cultural americana*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

PASSARELLI, Brasilina; Fernandes-Gomes, Ana-Claudia; Magalhães-de-Oliveira, Julia (2025). *Pollyanna Adventures: transmedia strategies for youth digital narratives in Brazil*. *Infonomy*, 3(3), e25016.

PIMENTA, S. G., & Lima, M. S. *Didática e Prática de Ensino: Diálogos sobre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Cortez., 2018.

PORTER, Eleonor H. **Pollyanna**. Tradução Luís Fernando Martins. São Paulo: 2023

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2012.



ROJO, Ricardo. *O impacto das novas tecnologias nos (multi)letramentos*: Reflexões sobre a comunicação e o poder. São Paulo: Editora Parábola, 2012.

ROJO, MOURA, Eduardo. *Letramentos, mídias e linguagens*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SANTAELLA, Lucia. *Leitura de múltiplas linguagens*. São Paulo: Paulus, 2015.

TOTA, Antônio Pedro. *O imperialismo sedutor* – a americanização do Brasil na época da segunda guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

WARDELL, K. B. ‘*Almost a golden glow around it*’: The Filmic Nostalgia of Walt Disney’s Pollyanna”. In: HARDE, R.; KOKKOLA, L. (Org.). *Eleanor H. Porter’s Pollyanna: A Children’s Classic at 100*. Jackson: University Press of Mississippi, 2014. p. 193–208.

YUNUS, Melor Md.; SALEHI, Hadi; ANAK JOHN, Dexter Sigan. *Using Visual Aids as a Motivational Tool in Enhancing Students’ Interest in Reading Literary Texts*. *Proceedings of the 4th International Conference on Education and Educational Technologies (EET '13)*, 2013, p. 114–117.



SIMEDUC

12º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação
3º Fórum Permanente Paulo Freire

22 a 24 de outubro de 2025

ISSN: 2179-4901